

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE Arenaeus cribrarius (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA, BRACHYURA, PORTUNIDAE), NA ENSEADA DA FORTALEZA, UBATUBA, SP.¹

PINHEIRO, M.A.A. & FRANZOZO, A.²

A distribuição dos organismos marinhos pode ser influenciada pela ação de certos fatores abióticos, que podem atuar de forma isolada ou conjunta, promovendo a ampliação ou limitação da área ocupada por determinada espécie. Foram realizadas durante um ano coletas mensais (Out/1988 - Nov/1989) na Enseada da Fortaleza (23° 31'S - 45° 9'W), sendo cada uma constituída por 7 estações de 1 km, amostradas por duas redes de arrasto do tipo "otter-trawl". No ponto médio de cada estação foram mensurados os seguintes fatores ambientais: profundidade, temperatura, salinidade, teor de oxigênio, teor de matéria orgânica do substrato e granulometria. Os exemplares foram separados em 5 grupos de interesse (machos adultos (MA), fêmeas adultas sem ovos (FE), fêmeas ovígeras (FO), juvenis (J) e total da espécie (T), sendo posteriormente realizadas análises de correlação (Pearson e Canônica) entre o número de indivíduos de cada grupo de interesse e as variáveis ambientais. A abundância total de indivíduos apresentou-se associada positivamente com a temperatura e com a fração de areia muito fina, e negativamente com o teor de matéria orgânica. No entanto, padrões distintos de associação foram evidenciados para os grupos de interesse quanto a profundidade (MA e J com águas mais rasas; FE com águas mais profundas) e granulometria (MA e J com areia muito fina; FE com areia grossa e FO com areia grossa e média). Dos fatores abióticos analisados, foi constatado que na área estudada a profundidade, teor de matéria orgânica e a constituição granulométrica do substrato apresentam íntima associação com a abundância da espécie em questão, podendo portanto influenciar sua distribuição. A salinidade e o teor de oxigênio não apresentaram associação significativa com a abundância de cada grupo de interesse. A temperatura da água de fundo não apresentou uma variação acentuada entre as estações de coleta, o que sugere sua possível influência na distribuição temporal desta espécie.

1. CNPq, FUNDUNESP

2. Departamento de Zoologia - IB - UNESP - "Campus" de Botucatu. C.P. 502 - 18600 - Botucatu - SP